

Percepção discente sobre os conteúdos essenciais de Ciências Sociais em Saúde Bucal em uma graduação em odontologia

Leonardo Carnut, Samylla Glória de Araújo Costa, José Gomes de Moura Neto

Resumo

Atribuir sentido ao estudo das Ciências Sociais nos estudantes dos cursos odontológicos tem sido um desafio. Tradicionalmente, há um apelo para o tema do ‘esgotamento da prática odontológica à luz do modelo biomédico’ e, por consequência, a importância do cirurgião-dentista com perfil crítico-humanista. Entretanto, raramente as ciências sociais é solicitada para produzir uma reflexão profunda a respeito do “objeto” da odontologia, e por conseguinte, questionar seu estatuto de cientificidade. Assim, este estudo preocupou-se em trabalhar a percepção discente sobre quais seriam os “principais conteúdos” sobre ‘ciências sociais em saúde bucal’ que versam sobre a crítica à odontologia enquanto ciência e suas fases de produção científica. Para isso, realizou-se uma pesquisa-ação do tipo crítico-colaborativa. Foi proposta para os sujeitos a produção de resumos (como forma de avaliação processual) sobre dois textos que tratavam do assunto em tela. O cenário de intervenção foi o componente curricular ‘Saúde Coletiva II’ da Universidade de Pernambuco - Campus Arcoverde, ministrado no segundo período do curso com 18 estudantes participantes como sujeitos. Foi-lhes solicitada a produção de 2 resumos para cada um dos estudantes sobre: a) a cárie dentária como fetiche na perspectiva de Botazzo (que trata da crítica ao ‘espaço odontológico’ e sobre a consolidação histórica da odontologia enquanto profissão autônoma) e b) ‘odontologização’ da odontologia na perspectiva de Freitas (que trata do percurso histórico da produção do conhecimento odontológico). A partir desse exercício, os estudantes retiravam do texto o conteúdo que mais lhes pareciam essenciais para descrever/sintetizar a ideia central dos textos que haviam lido. Para a técnica de análise dos textos foi utilizada a Análise de Conteúdo Clássica, do tipo frequencial, tomando-se os parágrafos como Unidade de Textual (UT) de análise. A partir daí, identificou-se as ideias centrais de cada parágrafo e procedeu-se a categorização das ideias por semelhança de conteúdo, considerando-se que todas as ideias centrais que emergiam nos resumos eram o conteúdo essencial sobre os temas segundo a percepção discente. Obteve-se ao total 27 resumos, donde 13 foram relativos ao primeiro tema e 14 ao segundo. Sobre o primeiro tema, foram identificadas 59 ideias agregadas em 15 categorias cujas mais frequentes foram: 40,6% (24) ‘surgimento sócio-histórico da odontologia’; 18,6% (11) ‘concepções sobre a cárie dentária’ e 10,1% (6) ‘perspectiva reformista da profissão odontológica’. Sobre o segundo tema, foram identificadas 64 ideias agregadas em 9 categorias cujas mais frequentes foram: 37,5% (24) ‘desenvolvimento dos estudos epidemiológicos sobre cárie dentária’; 29,6% (19) ‘conceito biologizado de cárie dentária’ e 15,6% (10) ‘referência a pelo menos um dos termos “odontologização”, “epidemiologização” ou “sociologização”’. Concluiu-se com estes achados, que a percepção discente considera o surgimento socio-histórico da odontologia e o desenvolvimento dos estudos epidemiológicos como conteúdos essenciais sobre os temas de ‘ciências sociais em saúde bucal’ estudados. É provável que, focando-se nesses conteúdos, seja possível (re)construir algum sentido no estudo das ciências sociais para esses estudantes que sirva para reflexão sobre o status quo da odontologia enquanto ciência.

Descritores: Educação Odontológica; Educação Superior; Ciências Sociais.